

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



Atena
Editora
Ano 2022

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-969-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.698221502>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Iniciamos o ano de 2022 com mais um projeto de qualidade na área da saúde, trata-se da obra “A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde - volume 2” coordenada pela Atena Editora, e inicialmente, compreendida em dois volumes.

Sabemos que o olhar técnico é de extrema importância na determinação dos processos patológicos, assim como o desenvolvimento de metodologias que sejam cada vez mais acuradas e assertivas no diagnóstico. Uma consequência desse processo é o estabelecimento de práticas otimizadas e eficazes para o desenvolvimento da saúde nos âmbitos sociais e econômicos.

Todo material aqui disposto, está diretamente relacionado com o trabalho constante dos profissionais da saúde na busca deste desenvolvimento mencionado, mesmo em face dos diversos problemas e dificuldades enfrentados. Assim, direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada em cada capítulo.

Por fim, oferecer esses dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas.

Desejo a todos uma excelente leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ECLAMPسيا E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) HEMORRÁGICO


Breno Sales Scheidt
Guilherme Abreu de Britto Comte de Alencar
Katia Liberato Sales Scheidt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215021>

CAPÍTULO 2..... 13

A RELAÇÃO ENTRE: OBESIDADE, DRGE E ESÔFAGO DE BARRET


Fabiana Simão Michelini
Carlos Pereira Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215022>

CAPÍTULO 3..... 26

APERFEIÇOAMENTO DO ENFERMEIRO OBSTETRA FACILITANDO O PROCESSO DE INSERÇÃO NO CENTRO DE PARTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Valdiclea de Jesus Veras
Rosemary Fernandes Correa Alencar
Luciana Cortez Almeida Navia
Karla Kelma Almeida Rocha
Suzana Portilho Amaral Dourado
Maria José de Sousa Medeiros
Danessa Silva Araujo Gomes
Vanessa Mairla Lima Braga
Girlene de Jesus Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215023>

CAPÍTULO 4..... 33

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO USUÁRIO QUANTO À INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE


Laura de Oliveira Regis Fonseca
Camilla Santos Prado
Kelen Cristina Estavanate de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215024>

CAPÍTULO 5..... 46

CAMADA DECI-REDUTORA PARA INSTALAÇÕES COM TRATAMENTOS EM ARCO VOLUMÉTRICO

Diego Saraiva de Mello
Daianne Madureira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215025>

CAPÍTULO 6..... 59

DESENVOLVIMENTO DA MIOCARDIOPATIA TAKOTSUBO: REVISÃO INTEGRATIVA

Ellen Dayane Da Silva Santos

Cristiana da Costa Luciano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215026>

CAPÍTULO 7..... 67


DOENÇA DE SEVER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Silvia Maria Araújo Moraes

Alzira Orletti Dias

Patrick de Abreu Cunha Lopes

Carlos Eduardo Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215027>

CAPÍTULO 8..... 73

GANHO DE HABILIDADES ÉTICAS E SEMIOTÉCNICAS COM CURSO INTENSIVO PARA DISCENTES DA GRADUAÇÃO MÉDICA

Ana Paula Santos Oliveira Brito


Edson Yuzur Yasojima

Wescley Miguel Pereira

Fabício Maués Santos Rodrigues

Carolina Ribeiro Mainardi

Marcus Vinicius Henriques Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215028>

CAPÍTULO 9..... 80

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NOS OSSOS E NA REPARAÇÃO ÓSSEA

Julia Perinotto Picelli


Endrigo Gabellini Leonel Alves

Trayse Graneli Soares

Juliana Gonzaga da Silva

Marina Cazarini Madeira

Isabel Rodrigues Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6982215029>

CAPÍTULO 10..... 95

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS

Julia Marques Aguirre

Mariana Vieira de Andrade

Paula Mendonça Honorato

Paola Renon Rosa da Costa

Kamila Norberlandi Leite

Fernanda Moraes Machado

Guilherme Calil e Silva

Pedro Carvalho Campos Faria

Gustavo Fleury Gomes Ferreira

Aline de Araújo Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150210>

CAPÍTULO 11..... 105

LOBECTOMIA VIDEOTORACOSCÓPICA POR TUMOR METACRÔNICO PULMONAR EM PACIENTE JOVEM COM DIAGNÓSTICO DE SARCOMA PRÉVIO

Nathalia Melo de Sá

Matheus Teodoro Cortes

Larissa Radd Magalhães Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150211>


CAPÍTULO 12..... 108

O PROCESSO DE ADOECER NA ROTINA UNIVERSITÁRIA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: SEDENTARISMO E A NEGLIGÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA

Victor Alberto Nemirski Parmeggiani

Natália Lorenzi de Souza

Solena Ziemer Kusma Fidalski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150212>


CAPÍTULO 13..... 122

OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA A COVID-19

Ana Paula V. dos S. Esteves

Daniel N. de Almeida

Mario Antônio S. Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150213>

CAPÍTULO 14..... 135

PERFIL DO CARCINOMA HEPATOCELULAR DE PACIENTES ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO TERCIÁRIO NA CIDADE DE MANAUS-AM

Cristiane Santos da Silva

Mariane de Souza Campos Costa


Ana Beatriz da Cruz Lopo Figueiredo

Marcele Seixas Reis

Michelle Bruna da Silva Sena

Wilson Marques Ramos Júnior

Arlene dos Santos Pinto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150214>

CAPÍTULO 15..... 145

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL (TGI) ANTES E APÓS TRATAMENTO SISTÊMICO EM UMA CLÍNICA PARTICULAR EM SALVADOR – BA

Rita de Cássia Costa Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150215>

CAPÍTULO 16.....	160
RESPONSABILIDADE CIVIL DO MÉDICO POR DANO ESTÉTICO	
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino	
Wilson Eneas Maximiano	
Enzo Masgrau de Oliveira Sanchotene	
Pedro Pompeo Boechat Araujo	
Giovanna Biângulo Lacerda Chaves	
Beatriz Tambellini Giacomasso	
Victor Ryan Ferrão Chaves	
Henrique Cachoeira Galvane	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150216	
CAPÍTULO 17.....	170
RISK TO ACQUIRING TOXOPLASMOSIS HUMAN TO HUMAN	
Martha Rosales-Aguilar	
María de los Remedios Sánchez-Díaz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150217	
CAPÍTULO 18.....	176
SÍNDROME DE HALLERVORDEN-SPATZ – RELATO DE CASO	
Jefferson Borges de Oliveira	
Maiévi Liston	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150218	
CAPÍTULO 19.....	184
TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PATÊNCIA DE CANAL ARTERIAL EM PREMATURO EXTREMO	
Jéssica Santos Corrêa	
Erica de Moraes Santos Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.69822150219	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

CAPÍTULO 8

GANHO DE HABILIDADES ÉTICAS E SEMIOTÉCNICAS COM CURSO INTENSIVO PARA DISCENTES DA GRADUAÇÃO MÉDICA

Data de aceite: 01/02/2022

Ana Paula Santos Oliveira Brito

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental da Universidade do Estado do Pará (Mestrado Cipe-UEPA)

Edson Yuzur Yasojima

Professor Doutor da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Cipe-UEPA

Wescley Miguel Pereira

Acadêmico do curso de graduação em Medicina – Universidade Federal do Pará (UFPA)

Fabrcio Maués Santos Rodrigues

Acadêmico do curso de graduação em Medicina – UEPA

Carolina Ribeiro Mainardi

Acadêmica do curso de graduação em Medicina – UEPA

Marcus Vinicius Henriques Brito

Professor Titular Doutor – UEPA, Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado Cipe-UEPA

RESUMO: Objetivo: Avaliar o ganho de habilidades éticas e semiotécnicas com curso intensivo de semiotécnica para discentes da graduação médica. Método: Foi elaborado curso de semiotécnica médica para 64 discentes dos

quatro cursos de medicina de Belém, Pará, Brasil. O curso ocorreu em duas etapas: a primeira para 32 discentes iniciando o terceiro semestre do curso médico, e a segunda para 32 discentes que iniciavam o internato. O curso foi ministrado de forma intensiva em dois finais de semana, com material didático elaborado pelos pesquisadores. Foi realizada avaliação pré e pós-treinamento, em oito estações práticas, para verificação das habilidades éticas necessárias na relação médico-paciente e o conhecimento e habilidade prática na execução técnica do exame físico. Resultados: Os discentes do 2º ano obtiveram um ganho médio de 85,84% nas oito estações propostas, chegando individualmente a 120% de ganho nas estações de “Precórdio” e de “Manobras dolorosas do abdome”. Os discentes do 5º ano evoluíram com ganho percentual médio de 54,42%. Para as questões de princípios éticos no trato do paciente foi observada nota média inicial de 5,05 que após o curso evoluiu para 9,36 para discentes do 2º ano e de 6,16 para 9,60 nos do 5º ano. Na avaliação do desempenho na execução das manobras semiotécnicas foram observadas notas iniciais de 4,76 e 5,95 para 8,51 e 8,82 respectivamente para discentes do 2º e 5º ano. Conclusão: O Curso intensivo implementado mostrou-se eficaz no ganho de habilidades semiotécnicas, tanto no aprimoramento de atitudes éticas no trato do paciente, assim como na técnica de execução do exame físico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; Ética Médica; Escolas médicas.

ABSTRACT: Objective: Evaluate ethical and

semiotécnica skills gain with intensive semiotécnica course to graduate medical students. Method: Semiotics course was drawn up to 64 students of four medical courses of Belem, Para, Brazil. The course took place in two stages: the first for 32 students starting the third semester of the medical course, and the second for 32 students that started the internship. The course was taught intensively in two weekends, with didactic material prepared by the researchers. Pre-and post-training evaluation was performed for verification of ethical skills needed in the doctor-patient relationship and the practical knowledge and skill in the technical implementation of the physical examination. Results: The students of 2nd year, in the eight proposed stations, have an average gain of 85.84%, reaching individually in some stations to 120% as "Precordium stations and painful maneuvers of the abdomen". The students of the 5th year initial notes average was 6.06, evolving to 9.21, with average percentage of 54.42% gain. For matters of ethical principles in dealing with the patient was observed initial average 5.05 that after the course has evolved to 9.36 to students of 2nd year and 6.16 to 9.60 in fifth year. In the evaluation of performance in implementing the semiotécnica maneuvers were observed initial notes of 4.76 and 5.95 to 8.51 and 8.82 respectively for students of 2nd and 5th year. Conclusion: The intensive course implemented proved to be effective in semiotécnica skills gain, both in improving ethical attitudes in dealing with the patient, as well as on the playing technique of physical examination.

KEYWORDS: Education; Medical; Ethics; Medical; Schools; Medical.

INTRODUÇÃO

Bilhões de dólares são gastos com exames complementares desnecessários no mundo¹. Mudanças na prática da Medicina interna têm desempenhado importante função na desvalorização das habilidades relacionadas à anamnese e exame físico.

A disponibilidade imediata de tecnologia *high tech* na busca do diagnóstico de doenças nos hospitais de ensino tende a ofuscar a importância da história clínica e do exame físico, considerados procedimentos *low tech* na mente de muitos discentes em formação e já de alguns médicos².

É notável nas últimas décadas, um declínio na capacidade técnica dos médicos durante a prática do exame físico, havendo uma grande tendência na substituição do exame clínico por exames laboratoriais e de imagem³.

Faz parte da consulta médica o ato de colocar a mão sobre o paciente tanto do ponto de vista técnico quanto simbólico. Não se pode admitir uma consulta com um urologista sem o toque prostático, ou um exame ginecológico sem a palpação das mamas, pois esta é a expectativa justa do paciente, mesmo que se conheça a baixa sensibilidade e especificidade da palpação no diagnóstico precoce do câncer de mama e que para isso sejam em seguida solicitados mamografia e/ou ultrassom mamário, e para os homens a ultrassonografia pélvica e dosagem do PSA⁴.

Assim, um exame semiológico bem feito torna desnecessária a solicitação de exames complementares, vários deles dispendiosos e, outros, às vezes, inacessíveis. Somente a anamnese bem realizada faz em torno de 60% dos diagnósticos clínicos. Quando associada

ao exame físico, a acurácia aumenta para perto de 80%. Essa associação, possui a vantagem de indicar corretamente o melhor exame complementar a ser solicitado, com reflexos econômicos imediatos, principalmente para o setor público de assistência médica⁵.

Dessa forma, o presente estudo buscou avaliar o ganho de habilidades éticas e semiotécnicas com um curso intensivo para discentes da graduação em Medicina, abordando as técnicas utilizadas durante o exame físico, princípios éticos e de comportamento durante o contato com o paciente, contribuindo para a melhora da fixação do conhecimento pelos discentes.

MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada de acordo com os preceitos do Código de Nuremberg e Declaração de Helsinque, seguindo as Normas para Pesquisas em Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 466/2012 CNS). Foi submetido à apreciação e posterior aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (CAAE: 42957715.7.0000.5174).

A casuística foi composta por 64 discentes do curso de medicina de quatro faculdades (duas de ensino público e as demais de ensino privado) da cidade de Belém, Pará, Brasil. Destes, 32 estavam cursando o 2º ano da graduação enquanto que os demais estavam cursando o 5º ano do curso.

Após o consentimento esclarecido e assinatura do TCLE, foi ministrado curso teórico e prático de semiotécnica médica cujo conteúdo programático foi elaborado pelos pesquisadores, tendo em vista conhecimentos em exame físico geral, do tórax, do precórdio, do abdômen (e manobras dolorosas), do aparelho osteoarticular e reflexos neurológicos.

Foi realizada avaliação pré e pós- treinamento para verificação do nível de atitudes éticas no trato do paciente e o conhecimento e habilidade prática na execução técnica do exame físico.

Foram elaboradas oito estações práticas, tais como exame físico geral qualitativo, exame físico geral quantitativo, osteoarticular, tórax, precórdio, abdome e reflexos.

Em cada estação prática os discentes foram avaliados com questionário composto por dez perguntas, de forma semelhante a *Objective Structured Clinical Exam* (OSCE).

Destas, as cinco primeiras eram referentes a atitudes éticas no trato do paciente: 1- Estava vestido adequadamente para executar o exame físico?; 2- Apresentou-se ao paciente e perguntou o nome dele?; 3- Manteve boa postura e falou com bom tom de voz e segurança?; 4- Explicou manobra que seria executada e seus possíveis desconfortos?; 5- Informou ao paciente que interromperia o exame caso houvesse dor/desconforto?.

As demais perguntas dizem respeito à técnica de execução do exame físico: 1- Higienizou mãos e instrumentos antes de iniciar o exame?; 2- Examinou em posições corretas para si e seu paciente?; 3- Executou as manobras com delicadeza e elegância?;

4- A manobra semiotécnica foi corretamente executada?; 5- Ao final explicou os achados ao paciente e descreveu a manobra corretamente?

Foram constituídos oito grupos de quatro discentes, sendo que cada grupo realizava rodízio entre as oito estações propostas. Dentro de cada estação, cada discente dispunha de 4 minutos para realizar a manobra semiotécnica solicitada pelo avaliador da estação, sendo observado pelos demais discentes do grupo.

O avaliador de cada estação foi sempre o mesmo para cada estação e para as duas etapas, pré e pós-curso.

A cada quatro minutos, o sinal sonoro era emitido passando a ser avaliado o aluno seguinte. A cada 16 minutos de avaliação era emitido o sinal sonoro para a troca de estações pelos grupos de forma a todos os grupos foram avaliados em todas as estações.

Os discentes não tiveram conhecimento prévio do conteúdo da ficha de avaliação aplicada em cada estação, que era composta por dez questões sendo cinco perguntas relacionadas a atitudes éticas e cinco com conteúdo técnico. A ficha foi aplicada a cada aluno em cada uma das estações de avaliação, nos tempos pré e pós-curso.

Após a avaliação inicial, os discentes receberam material didático em DVD confeccionado pelos pesquisadores composto por um “Manual teórico-prático” com 296 páginas ISBN: 978-85-69835-17-2 e “Caderno prático” com 153 páginas e seis capítulos ISBN: 978-85-69835-16-5.

O curso ocorreu por meio de treinamento prático intensivo em dois finais de semana com programação de aulas de 8 horas em quatro dias, dois por final de semana, em duas etapas de 4 horas em cada dia.

Após 32 horas de curso, os discentes realizaram novamente avaliação prática nos mesmos moldes da avaliação inicial, para análise do conhecimento adquirido quanto a atitudes éticas no trato do paciente assim como na técnica de execução do exame físico.

Os dados das duas avaliações foram armazenados em planilhas do Excel©2010 e posteriormente compilados e analisados estatisticamente no BioEstat© 5.3.

Todos os dados coletados foram compilados e analisados estatisticamente através de ANOVA 1 critério com confirmação pelo teste de Bonferroni, e Kolmogorov Smirnov. Foi adotado como 0,05 o índice de rejeição da hipótese de nulidade, sendo marcados com asterisco valores significantes.

DISCUSSÃO

Como resultados obtidos, foi observado que os discentes do 2º ano obtiveram como média das notas na primeira avaliação 4,90 nas oito estações propostas, evoluindo para 8,92 na segunda, ou seja, um ganho médio de 85,84% no conhecimento que tinham inicialmente, chegando em algumas estações a valores individuais de até 120% como nas de “Precórdio” e de “Manobras dolorosas do abdome”. (Tabela 01)

Analisando-se os discentes do 5º ano a média das notas iniciais foi de 6,06, evoluindo para 9,21, com ganho percentual médio de 54,42%. (Tabela 2)

Como esperado, os discentes do 5º ano obtiveram notas superiores aos do 2º ano na primeira avaliação, e um ganho percentual menor, visto que já possuíam um maior grau de conhecimento prévio inicial, traduzido pelo conteúdo apreendido nos 3 anos de curso que separam os dois grupos.

No entanto, quando se compara estatisticamente os dois grupos quanto à 1ª e os dois grupos quanto à 2ª avaliação verifica-se que a diferença nas notas obtidas entre eles na 1ª avaliação, foi de apenas 1,16 pontos.

Seria de se esperar que três anos de curso médico lhes tivesse trazido uma maior pontuação como diferença.

Tal deficiência na prática do exame físico foi também constatada pelo estudo de Kahwage Neto realizado com 31 alunos cursando o internato. A grande maioria não foi capaz de realizar uma manobra semiotécnica completa quando solicitada, apresentando valores como: somente 35,48% realizaram o exame completo dos linfonodos, 22,5% realizaram o exame neurológico adequado e apenas 16,13% examinaram corretamente a tireoide⁹.

Dificuldades na aquisição do aprendizado também foi demonstrado por Silva e Rezende em estudo realizado com alunos da graduação médica em que 65% dos alunos se consideravam aptos para examinar o paciente, porém sem as habilidades necessárias, e que 18,5% referiram não perceber sinais importantes ao exame físico⁷.

Esta auto percepção de competências na realização do exame físico foi evidenciada dentre os discentes que participaram do estudo após a primeira avaliação. O “choque de realidade” contribuiu para que se empenhassem durante todo o treinamento.

Analisando-se agora os resultados obtidos na 2ª avaliação do presente curso, foi observada uma diferença de somente 0,29 pontos entre os discentes do 2º e do 5º ano.

A Análise global das duas avaliações em ambos os grupos de estudo denotam que o conteúdo e/ou sua forma de repasse nestes 3 anos de curso estão sendo insuficientes para elevar as habilidades éticas no trato do paciente e as habilidades técnicas dos discentes, elevação esta que pôde ser observada pelo menos a curto prazo, com a aplicação deste curso.

Deve-se frisar que a avaliação ora realizada foi efetivada logo após ser ministrado o conteúdo programado por 32h. Estudo posterior deverá ainda ser realizado com o mesmo grupo para avaliar o grau de fixação do conhecimento a médio e longo prazo.

Quando se analisa o conteúdo das estações individualmente, fica nítida a presença de curvas similares no conhecimento, tanto em discentes do 2º como do 5º ano, sendo esta curva pouco mais elevada no 5º ano.

O formato destas curvas deixa ver que conteúdos como o “Exame físico qualitativo”, o “Exame do precórdio” e o exame das “Manobras dolorosas do abdome e ascite” por algum

motivo foram os que obtiveram maior dificuldade uniformemente, por parte dos discentes, tanto do 2º como do 5º ano, apontando para uma possível falha no modo de ministrar este conteúdo nos quatro Cursos de Medicina em Belém.

O achado talvez se deva ao fato de que grande parte dos docentes responsáveis em ministrar tal conteúdo, exerça o magistério em pelo menos duas das quatro instituições analisadas e/ ou ainda ao fato de que a formação em comum destes docentes pode ter trazido desde sua graduação tal deficiência, que ora esta sendo perpetuada nos atuais discentes¹⁰.

Outras causas para tais achados, além das aqui propostas pode ainda ter outros motivos, o que deve ser alvo de análise posterior.

Aprofundando a análise para as questões de habilidades éticas no trato do paciente foi observada nota média inicial de 5,05 que após o curso evoluiu para 9,36 para discentes do 2º ano e de 6,16 para 9,60 nos do 5º ano, ou seja, foi denotada uma falha na formação e/ou aquisição e/ou fixação de habilidades éticas no trato com o paciente, o que, com explicitação, exemplificação e cobrança intensiva como realizado durante este curso, proporcionou evolução de modo estatisticamente significativa nos dois grupos. (Figura 1).

Neste ponto, as maiores deficiências observadas foram: não informar ao paciente o que seria realizado e não informar que a manobra seria interrompida em caso de dor e/ ou desconforto.

Desta forma, acredita-se que a prática excessiva de treinamento do exame físico em manequins eletrônicos, sem igual esclarecimento e cobrança na forma de lidar com pacientes, pode de alguma forma estar prejudicando a fixação de princípios éticos fundamentais.

Nesse contexto, o ensino da Semiologia Médica precisa se adequar às novas metodologias, mas não pode perder a grande importância, que é o ensino à beira do leito. O estudo junto ao paciente é uma atividade com potencial educativo, que continua merecendo o incentivo das escolas médicas. Desta maneira, o paciente à beira do leito torna-se uma fonte inesgotável de ensinamentos e aprendizados, exercitando habilidades fundamentais da Medicina, como o desenvolvimento do raciocínio clínico, a prática da abordagem ao paciente no leito, bem como a destreza de ver, ouvir e “sentir” um paciente¹¹.

Faz-se necessário que uma mudança no paradigma atual nos cursos de Medicina seja implementada, iniciando pela forma de apresentação das atitudes éticas no lidar com pacientes, devendo o mesmo ser reforçado e cobrado com maior veemência durante toda a fase de formação dos discentes e não somente de forma pontual por alguns docentes mais ligados e afeitos à importância da formação ética como um todo¹⁰.

Quanto ao desempenho na execução das manobras semiotécnicas foi observado tanto nos discentes do 2º como nos do 5º ano ganho significativo na capacidade de executar e descrever os achados nas manobras semiotécnicas solicitadas, passando as notas iniciais de 4,76 e 5,95 para 8,51 e 8,82 respectivamente para discentes do 2º e 5º

ano (Tabelas 7 – 8, Figura 4).

Assim como ocorrido com as habilidades éticas também na análise técnica foi observada grande dificuldade dos discentes sendo que os pontos de maior dificuldade foram: a realização da manobra propriamente dita, assim como a leveza, segurança e elegância na realização das mesmas, e sua descrição ao final. (Figura 3)

Talvez por uma excessiva cobrança em executar as manobras semiotécnicas os alunos estejam aprendendo a executá-las de forma “mecânica”, decorando quando muito, uma descrição para as mesmas, sendo que em muitas situações, a descrição em nada tem a ver com o achado do exame. Sendo ainda observada uma grande dificuldade em correlacionar o achado das manobras executadas, com um quadro clínico ou com a gravidade do quadro.

Mediante o exposto, as metodologias ativas de ensino muito têm a contribuir com a formação dos discentes na aquisição de habilidades médicas.

O curso realizado no estudo utilizou grupos pequenos com no máximo quatro discentes durante os treinamentos, facilitando a percepção das dificuldades técnicas apresentadas pelos participantes, podendo dessa forma ser corrigidas imediatamente. Os cenários propícios para o aprendizado com pacientes atores ou mesmos os próprios discentes no papel de paciente em alguns momentos, também contribuíram para o entendimento por parte dos discentes da importância de um exame tecnicamente bem realizado e com o adequado comportamento ético por parte do examinador^{12,13}.

Ao mesmo tempo e a todo o momento, os princípios éticos eram trabalhados, mostrando a importância da construção de uma sólida relação entre o paciente e o estudante. Outros fatores como, o exemplo de como “fazer o certo” pelos docentes, influenciavam de forma positiva os discentes, evidenciando a necessidade da boa formação técnica e ética dos professores^{14,15}.

Desta forma, o curso realizado contribuiu para a melhoria da qualidade da formação dos alunos e para a população que será por eles, futuros médicos, atendida. Além de fornecer dados aos gestores dos Cursos de Medicina quanto à qualidade do ensino da Semiotécnica e atitudes éticas no trato dos pacientes.

CONCLUSÃO

O Curso intensivo implementado mostrou-se eficaz no ganho de habilidades semiotécnicas, tanto no aprimoramento de atitudes éticas no trato do paciente quanto na técnica de execução do exame físico.

O ganho nas habilidades éticas foi de 85,35% para discentes do 2º ano e 55,84% para os do 5º ano.

O ganho na execução do exame físico foi de 78,78% para discentes do 2º ano e 48,24% para os do 5º ano.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral (AVC) 1, 2
Antineoplásicos 96, 99, 102, 103
Aperfeiçoamento 26, 27, 37, 42, 47, 188
Apofisite do calcâneo 67, 68
Artéria pulmonar 184, 185
Atenção primária à saúde 33, 34, 35, 36, 37
Atividade física 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121
Avaliação nutricional 145, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158

B

Blindagem 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57
Blood transfusion 170, 171, 173, 174

C

Canal arterial 184, 185, 186, 187
Câncer 74, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 135, 136, 137, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159
Carcinoma hepatocelular 135, 136, 143, 144
Carga de trabalho 46, 48, 51, 52, 53, 57
Complicações cardiovasculares na gravidez 1
Covid-19 5, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

D

Doença de sever 67, 68, 69, 70, 71

E

Eclampsia 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12
enfermagem 6, 29, 31, 32, 36
Enfermagem 27, 32, 44, 59, 63, 188
Enfermagem obstétrica 27, 29
Epidemiológico 135, 143, 144
Esôfago de Barret 13, 14, 15, 16
Estado nutricional 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158
Estudantes de medicina 33, 34, 42, 108, 110, 111, 119

Exercícios 18, 108, 109, 114, 116, 118

F

Fator IMRT 46, 51, 52, 53, 57

H

Hipertensão induzida pela gravidez 1

Human transmission 170

I

Idoso 96, 102, 103

Infecção 70, 122, 123, 125, 127, 129, 136, 137, 141, 143, 147, 186

Interações medicamentosas 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

L

Laboratorial 135

Lesão óssea 80, 88

Lobectomia 105, 106

M

Massa corporal 16, 80, 82, 150, 158

Medicina 33, 34, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 67, 73, 74, 75, 78, 79, 88, 93, 104, 105, 108, 110, 111, 112, 119, 120, 121, 161, 164, 170, 173, 176, 188

Miocardopatia 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66

N

Neoplasia 70, 96, 98, 99, 105, 106, 136, 139, 142, 145, 146, 148, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 159

O

Obesidade 13, 15, 16, 18, 20, 24, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 93, 123, 140

Obeso 22, 80, 88

Oncologia 96, 104, 105, 107, 145, 149, 155, 156, 157

Organ solid transplant 170

Osteocondrose 67

P

Percepção do usuário 33

Perfil clínico 135, 144

Permeabilidade do canal arterial 184

Pré-eclâmpsia 1, 2, 7, 9, 10, 11

Q

Quimioterapia 102, 145, 147, 150, 154, 155, 159

R

Radioterapia 46, 47, 50, 51, 55, 57, 147, 149

Refluxo gastroesofágico 13, 14, 15, 16, 24

S

Sarcoma 105, 106

Saúde 2, 3, 8, 10, 16, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 59, 63, 67, 71, 75, 81, 82, 83, 95, 98, 101, 103, 104, 108, 109, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 136, 140, 143, 146, 148, 149, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 182, 188

Síndrome de Takotsubo 59, 66

T

Tecido adiposo 17, 80, 81, 82, 87

Tendão de Aquiles 67, 68, 69, 70

Toxoplasmosis 170, 171, 172, 173, 174, 175

Trabalho de parto 8, 27, 30, 31

Tratamento 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 14, 15, 18, 22, 23, 34, 46, 47, 49, 50, 51, 65, 68, 70, 71, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 122, 123, 125, 127, 128, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 162, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Triagem nutricional 145

Tumor metacrônico 105

U

Universitários 7, 37, 108, 111, 112, 120, 121

V

VATS 105, 106, 107

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

A medicina na determinação de processos patológicos e as práticas de saúde



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2